

Relato da reunião de 24/04/2012 do GT Saúde das Populações do Campo e da Floresta.

Início: 10:30

Término: 12:30

Presentes: Andrea Gomes, Clarice Furtado, Tatiana Mattos, Izabela Ribeiro.

Principais Aspectos discutidos:

- Relato Fórum Voz aos Povos
- Dar continuidade ao mapeamento das populações para diagnóstico
- Definido os Municípios das visitas pré Oficinas

Resultados da reunião:

- Relembrando que as Oficinas da Região Norte - Campos ocorrerão em 26 e 27 de julho, e noroeste – Itaperuna ocorrerão em 9 e 10 de agosto
- Conforme acordado na reunião anterior, as visitas que antecedem as oficinas estão programadas para maio, tendo sido escolhidos os Municípios de Campos e Quissamã para a região norte e Natividade e Bom Jesus de Itabapoana para a região Noroeste. Serão visitados em Campos Unidade Básica de Saúde Rural, em Quissamã um quilombo, em Natividade um assentamento e em Bom Jesus de Itabapoana uma unidade rural. Porém foi entendido que as localidades serão definidas com os representantes municipais, podendo ser modificadas conforme indicação dos mesmos.
- O objetivo da visita é começar a introduzir as discussões para as oficinas. Porém podem surgir demandas de acesso à saúde, que serão encaminhadas a gestão Municipal.
- Relembrando que as datas das visitas são Região NE em 17 e 18 de maio (5ª e 6ª) realizada por Clarice, Carina e Izabela, e Região NO em 29 e 30 de maio (3ª e 4ª) realizada por Andréa. Aguardamos os demais componentes do GT a indicarem a disponibilidade de visitação nas datas definidas. Pois serão pelo menos 2 pessoas em cada visita.
- Em relação ao carro para transporte, disponibilizado pelo Pedro via e-mail, fica acordado que Clarisse tentará também pela Atenção Básica, Tatiana oferece carro porém sem motorista e sugere que Carina tente pleitear o

carro pela Subgeral. Andrea lembra que a dificuldade é pleitear o carro com motorista que possa ter pernoite.

- Andrea participou do fórum Voz aos Povos, junto com um representante da Atenção Básica, ocorrido no dia 10/04/12 na aldeia indígena do Maracanã. Relatou que os principais aspectos discutidos foram as questões de ordem pública, com a dificuldade dos aldeados em comercializar seus artesanatos. Não havia representantes da saúde da gestão municipal no fórum, surgiram demandas como dificuldade de acesso a serviços de saúde, visto que este território não está coberto. Não há atendimento na atenção básica e foi negativo atendimento na Funai. A aldeia Maracanã tem focos de proliferação do mosquito da dengue. Essa demanda de atendimento foi encaminhada para a atenção básica. Obteve-se a informação de uma aldeia em Tomás Coelho.
- Tatiana coloca a preocupação quanto ao assento do Estado no fórum, pois entende que não se deve resolver problemas pontuais, e sim de demanda, onde como Estado devemos encaminhar a dificuldade de acesso para o Município do Rio de Janeiro, para assim se ter uma mobilização do mesmo em cobrir essa população.
- Quanto ao mapeamento e diagnóstico das populações no Estado, Tatiana sugere a utilização das informações do Rio Rural para contemplar a população rural.
- Andrea coloca ser interessante que haja a divulgação dos dados obtidos, inclusive para a população.
- Foi discutida a função do GT, onde Tatiana entende como um apoio matricial, e Clarissa remete a averiguar a atenção a saúde da população rural. Andrea sugere que em toda reunião esteja disponibilizado as funções do GT, pois com frequência esta questão é retomada.
- Próxima reunião agendada para quinta- feira, dia 03/05, às 10h00, na sala 419.